

Plano Plurianual de Melhoria TEIP



2018/19 a 2020/21

Atualizado em setembro 2019

(pequena revisão em 1 de junho 2020)

Índice

Índice.....	i
1. Introdução.....	1
2. Identificação da Unidade Orgânica	2
3. Breve caracterização do Agrupamento	3
4. A nossa <i>Selfie</i>	5
5. Metas gerais TEIP	6
6. Identificação das áreas de intervenção prioritizadas	8
7. Dimensões estratégicas (Ações de Melhoria TEIP)	9
8. Procedimentos de monitorização e avaliação	33
9. Plano de capacitação	38

1. Introdução

O Agrupamento de Escolas Passos Manuel, dada a vulnerabilidade do contexto socioeconómico e cultural de grande parte da sua comunidade escolar, integra, desde fevereiro de 2010, o **Programa TEIP** (Territórios Educativos de Intervenção Prioritária).

O presente **Plano Plurianual de Melhoria**, a vigorar no período compreendido entre 2018/19 e 2020/21, procura responder aos principais desafios lançados pelos Decretos-Lei n.º 54/2018 e n.º 55/2018 de 6 de julho e contribuir para a construção de uma escola inclusiva e promotora de melhores aprendizagens, tendo em atenção a diversidade das necessidades e potencialidades de todos e de cada um dos alunos e a importância do desenvolvimento de competências que lhes permitam o exercício de uma cidadania ativa e informada.

De acordo com as orientações governamentais a nível nacional, são definidos três **eixos de intervenção**:

Eixo I – Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas

Eixo II - Gestão Curricular

Eixo III - Parcerias e Comunidade

Enquadrados nestes eixos, foram definidos os seguintes **objetivos prioritários**:

- Garantir a inclusão de todos os alunos
- Melhorar a qualidade do ensino e da aprendizagem
- Operacionalizar o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade
- Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada
- Prevenir o abandono, absentismo e indisciplina dos alunos
- Incentivar a Educação Intercultural
- Desenvolver a Educação para a Paz e uma cultura de cooperação e de apoio social e pessoal
- Fomentar o envolvimento dos pais e encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos
- Promover práticas colaborativas entre docentes que que contribuam para o sucesso dos alunos
- Melhorar a organização e a comunicação institucional e reduzir a burocracia interna
- Aprofundar as relações e a colaboração com os diferentes parceiros comunitários

As intervenções no âmbito do TEIP materializam-se através da implementação de diversas ações estratégicas, desenhadas com a comunidade e baseadas em metodologias promotoras de um trabalho colaborativo em rede. Além do apoio da equipa de acompanhamento do Ministério da Educação, o Agrupamento de Escolas Passos Manuel conta com o apoio científico e pedagógico especializado de um **perito externo** oriundo de uma instituição do ensino superior.

2. Identificação da Unidade Orgânica

O **Agrupamento de Escolas Passos Manuel**, com a designação anterior de Agrupamento Vertical de Escolas Baixa-Chiado, é uma instituição pública de ensino (Portaria n.º 45/2019, de 4 de janeiro), tutelada pelo Ministério da Educação, através do Diretor Geral de Estabelecimentos Escolares.

Atualmente o Agrupamento é constituído por seis estabelecimentos: cinco Escolas Básicas do 1.º ciclo com Jardim de Infância (Gaivotas, Luísa Ducla Soares, Maria Barroso, Padre Abel Varzim e S. José) e uma Escola Básica e Secundária (EBS Passos Manuel).

A sua área de influência abrange quatro freguesias (Misericórdia, Santo António, Santa Maria Maior e Arroios) na zona envolvente da baixa lisboeta, com edificado no Centro Ribeirinho de Lisboa.

É **Diretor** do Agrupamento o professor **João Paulo Martins Pereira Leonardo**, função que exerce desde Junho de 2009.

Contactos

Morada: Travessa do Convento de Jesus, 2 - 1249-027 Lisboa

Email institucional: espm@abc.edu.pt

Email institucional do diretor: joao.leonardo@abc.edu.pt

Email institucional do Diretor: gabinete.diretor@abc.edu.pt

Telefone: 213 955 191 ou 213 931 181

Fax: 213 976 839

Coordenadora TEIP: Maria Teresa Godinho Pereira da Silva

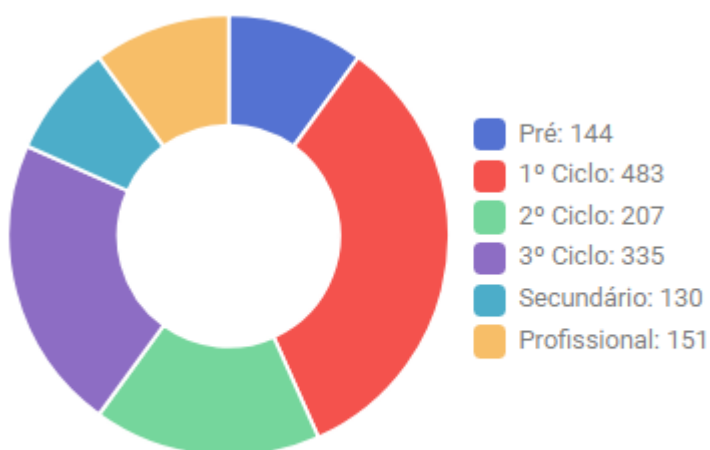
Email da coordenadora TEIP: teresa.silva@abc.edu.pt

3. Breve caracterização do Agrupamento

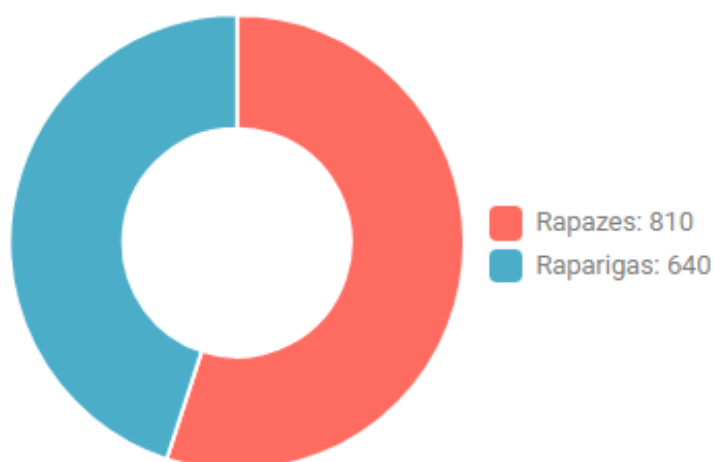
No início do 2.º período do ano letivo 2018/19, estavam matriculados no Agrupamento de Escolas Passos Manuel **1450** alunos distribuídos por **75 turmas**:

- 8 turmas da educação pré-escolar
- 22 turmas do 1.º CEB
- 12 turmas do 2.º CEB
- 17 turmas do 3.º CEB
- 16 turmas no ensino secundário (6 turmas dos Cursos Científico-Humanísticos, 10 turmas dos Cursos Profissionais)

Número de alunos por nível/ciclo de escolaridade



Número de alunos por sexo



Desde há alguns anos, o número de inscrições de alunos de nacionalidade estrangeira não para de aumentar. Este facto reflete, não só os fluxos migratórios existentes à escala mundial, como a centralidade deste Agrupamento, nomeadamente na receção de crianças provenientes de países ao abrigo do protocolo da saúde, para poderem aceder a cuidados médicos mais adequados e/ou especializados. Atualmente estão matriculados cerca de 300 alunos estrangeiros (à volta de 20% da população escolar) representantes de mais de 30 nacionalidades diferentes. Para a maioria destes alunos o Português não é a sua língua materna e não é a sua língua de escolarização.

São apoiados pela Ação Social Escolar 537 alunos (37%).

Mais de 10% dos alunos do Agrupamento estão abrangidos por medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão de níveis seletivas e adicionais.

No Ensino Secundário, os cursos existentes no Agrupamento são:

Científico-Humanísticos

Ciências e Tecnologias

Línguas e Humanidades

Ensino Profissional

Informática - Programação e Gestão de Sistema Informáticos

Informática -Técnicos de Gestão de Equipamentos Informáticos

Artes do Espetáculo – Interpretação

Hotelaria e Turismo - Técnico de Turismo

A **equipa pedagógica** do Agrupamento é constituída por:

151 docentes

31 Assistentes Operacionais

8 Assistentes Técnicos

4 técnicos do GAAF e SPO

4. A nossa Selfie

No início de janeiro de 2019, foi solicitado a todos os docentes do Agrupamento que preenchessem um questionário e identificassem os pontos fortes, os pontos fracos, as oportunidades e as ameaças/constrangimentos existentes. Foi obtido o preenchimento de 92 questionários (cerca de 70% dos inquiridos).

A partir das opiniões recolhidas neste questionário e das conclusões obtidas no âmbito da implementação do PPM, da avaliação externa e da autoavaliação da escola nos últimos anos letivos, foi construída a matriz SWOT que de seguida se apresenta.

Matriz SWOT

Pontos fortes	Pontos fracos
<ul style="list-style-type: none"> • Bom ambiente entre os elementos da comunidade educativa • Existência de práticas de trabalho colaborativo entre professores • Diversidade cultural da comunidade escolar • Equipa da Educação Especial • Existência do Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família • Existência de Bibliotecas Escolares • Diversidade de oferta escolar e curricular • Inserção do Agrupamento no meio, articulada e prestigiadora • Localização geográfica do agrupamento (património cultural e histórico) 	<ul style="list-style-type: none"> • Mecanismos de supervisão pedagógica • Lacunas na comunicação interna e externa • Excesso de burocracia • Uniformização de procedimentos administrativos • Gestão de Sala de Aula • Diversificação de estratégias de diferenciação pedagógica • Alteração de práticas pedagógicas (aulas mais dinâmicas e centradas nos alunos) • Dificuldades na articulação vertical do currículo e da sequencialidade de aprendizagens entre ciclos • Desmotivação e desvalorização do papel da escola por parte de alguns alunos • Insucesso escolar na avaliação interna e externa • Elevado número de situações de absentismo e abandono • Comportamentos disruptivos e situações de conflito em espaço escolar • Dificuldades na inclusão e no apoio aos alunos estrangeiros e respetivas famílias
Oportunidade	Constrangimentos/Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> • Bom relacionamento entre professores, alunos, assistentes operacionais e técnicas • Novo enquadramento legal para a educação inclusiva e autonomia e flexibilidade curricular • Estratégia de Educação para a Cidadania do Agrupamento • Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) • Gabinete de Mediação Escolar (GME) do Agrupamento • Diversidade cultural e linguística da comunidade • Variedade de parcerias estabelecidas com a comunidade envolvente • Abertura à mudança e inovação tecnológica • Desmaterialização de procedimentos administrativos • Existência de Associações de Pais em todas as escolas do Agrupamento 	<ul style="list-style-type: none"> • Vulnerabilidade socioeconómica e cultural de muitas famílias • Alunos em risco de desorganização do seu percurso escolar e/ou com dificuldades de aprendizagem • Baixas expectativas acerca da Missão da Escola, por parte de alguns alunos e encarregados de educação • Fraca participação dos Pais e Encarregados de Educação nas atividades educativas programadas • Pouca estabilidade do corpo docente, condicionante da continuidade de ações e projetos • Alterações sucessivas: nas políticas educativas, nas visões/ideologias, currículos e legislação • Redução acentuada das verbas necessárias ao funcionamento das escolas • Falta de manutenção e renovação de alguns equipamentos escolares • Perda de alguns alunos para outras escolas no final dos ciclos de escolaridade • Perspetiva multicultural vs. perspetiva intercultural • Escassez de meios materiais (falta de material de desgaste, de equipamento tecnológico...)

5. Metas gerais TEIP

Tendo como base a análise do histórico dos resultados do Agrupamento dos três últimos anos letivos, definimos as seguintes metas gerais:

Eixos	Domínios	Indicadores globais	Metas 2020/21
Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas	Medidas organizacionais	1. Grau de participação dos vários agentes da comunidade educativa em procedimentos de auscultação com vista à definição das ações a desenvolver pela Escola	Participação de todos os agentes da comunidade educativa (professores, alunos, AO, EE e parceiros) no preenchimento dos questionários de auto-avaliação do Agrupamento
		2. Grau de diversidade das medidas organizacionais que visam a promoção do trabalho colaborativo	Implementação de medidas facilitadoras do trabalho colaborativo (distribuição de serviço, plataformas, fluxos de comunicação e programação a médio prazo do trabalho)
		3. Grau de satisfação dos vários agentes da comunidade educativa face às dinâmicas pedagógicas implementadas	Satisfação média positiva
Gestão Curricular	<p>Sucesso escolar na avaliação interna/externa</p> <p>Interrupção precoce do percurso escolar</p> <p>Práticas pedagógicas</p>	4. Taxa de insucesso escolar	<p>1.º Ciclo ≤ 2%</p> <p>2.º Ciclo ≤ 3%</p> <p>3.º Ciclo ≤ 8%</p> <p>Secundário CH ≤ 21%</p>
		5. Taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas	<p>1.º Ciclo ≥ 90 %</p> <p>2.º Ciclo ≥ 75 %</p> <p>3.º Ciclo ≥ 45 %</p> <p>Secundário CH ≥ 45%</p>
		6. Taxa de alunos que tiveram positiva nas provas finais	<p>9.º Ano</p> <p>Português ≥ 53,85 %</p> <p>Matemática ≥ 28,67%</p> <p>12.º Ano</p> <p>Português ≥ 70,42 %</p> <p>Matemática ≥ 43,54 %</p> <p>História ≥ 30,9 %</p>
		7. Classificação média nas provas finais	<p>9.º Ano</p> <p>Português ≥ 2,71</p> <p>Matemática ≥ 2,09</p> <p>12.º Ano</p> <p>Português ≥ 10,74</p> <p>Matemática ≥ 8,63</p> <p>História ≥ 8.17</p>
		8. Taxa de percursos diretos de sucesso entre os alunos da escola, em todas as ofertas educativas	<p>1.º Ciclo ≥ 95%</p> <p>2.º Ciclo ≥ 95%</p> <p>3.º Ciclo ≥ 85%</p> <p>Secundário CH ≥ 30,83%</p>
		9. Taxa de alunos que melhoraram ou mantiveram a média final das suas classificações, relativamente ao ano anterior	<p>1.º Ciclo – sem dados qualitativos</p> <p>2.º Ciclo ≥ 80%</p> <p>3.º Ciclo ≥ 60%</p> <p>Secundário CH ≥ 60%</p>
		10. Taxa de interrupção precoce do percurso escolar	<p>1.º Ciclo ≤ 0,5%</p> <p>2.º Ciclo ≤ 1%</p> <p>3.º Ciclo ≤ 3%</p> <p>Secundário ≤ 5%</p>

		<p>11. Taxa de ocorrências disciplinares em contextos de sala de aula, face ao número total de ocorrências</p> <p>12. Média de faltas injustificadas por aluno</p>	<p>1.º Ciclo ≤ 0,5% 2.º Ciclo ≤ 45% 3.º Ciclo ≤ 70% Secundário ≤ 13 %</p> <p>1.º Ciclo ≤ 0,5 % 2.º Ciclo ≤ 7,5% 3.º Ciclo ≤ 30% Secundário ≤ 13%</p>
Parcerias e Comunidade	<p>Envolvimento dos parceiros</p> <p>Envolvimento da comunidade</p>	<p>15. Grau de satisfação dos vários agentes da comunidade educativa relativamente ao clima de escola.</p> <p>16. Taxa de participação dos Encarregados de Educação em ações promovidas pela UO</p> <p>17. Grau de satisfação face ao impacto das parcerias na promoção das aprendizagens dos alunos</p>	<p>Satisfação média positiva</p> <p>Satisfação média positiva</p> <p>Satisfação média positiva</p>

6. Identificação das áreas de intervenção prioritizadas

Em consonância com os objetivos estratégicos definidos no Projeto Educativo do Agrupamento, o presente Plano Plurianual de Melhoria TEIP prioriza um conjunto de áreas de intervenção integradas nos três eixos fundamentais.

Eixos de intervenção	Problemas identificados	Ações de melhoria	Áreas de intervenção prioritizadas
Eixo I – Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas	Inconsistência de procedimentos administrativos e pedagógicos	Acompanhamento e monitorização das aprendizagens dos alunos	Implementação de procedimentos de supervisão pedagógica e de avaliação formativa e sumativa com caráter contínuo e sistemático Implementada apenas em 2018/2019
		Manual de Qualidade do Agrupamento	Organização e sistematização e divulgação dos procedimentos de funcionamento interno da organização
		Intervisão Pedagógica	Implementação de práticas de intervenção entre pares de docentes enquanto força motriz para a melhoria das práticas pedagógicas e melhoria profissional
		Projeto de Monitorização e Avaliação Pedagógica	Nova área de trabalho em preparação para implementar em 2020/21 com base no Projeto Nacional "Monitorização, Acompanhamento e Investigação em Avaliação Pedagógica (MAIA)
Eixo II - Gestão Curricular	Desmotivação e desinteresse dos alunos Insucesso Escolar Absentismo e abandono e saída precoce do sistema educativo Conflitos e Comportamentos disruptivos	Rumo ao Perfil do Aluno	Promoção de práticas pedagógicas promotoras da operacionalização do Perfil do Alunos à saída da escolaridade obrigatória Implementada apenas em 2018/2019
		Aprender Mais Português Coadjuvação nos 1.º, 2.º e 3.º Ciclos	Prevenção do insucesso escolar e promoção da melhoria da qualidade das aprendizagens em Português
		Aprender Mais Matemática Coadjuvação nos 1.º, 2.º e 3.º Ciclos	Prevenção do insucesso escolar e promoção da melhoria da qualidade das aprendizagens em Matemática
		Mais Sucesso – Apoios nos 1.º, 2.º e 3.º Ciclos e Secundário	Implementação de práticas diversificadas de apoio, prevenindo situações de risco de desorganização do percurso escolar e contribuindo para o aumento da qualidade das aprendizagens e do sucesso escolar.
		Apoio Tutorial Específico/NICE (2.º e 3.º Ciclos)	Inclusão e progressiva melhoria das aprendizagens dos alunos com historial de insucesso e promoção de projetos de vida.
		Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF)	Avaliação, acompanhamento e encaminhamento de alunos com necessidade de intervenção (familiar, social, psicopedagógica...) em articulação com os DT e PTT, órgãos de gestão e outros serviços especializados da comunidade; Prevenção de situações de absentismo, saída precoce do sistema educativo e de emergência social.
		Passos... para a Paz (Gabinete de Mediação Escolar)	Implementação de um Gabinete de Mediação Escolar; Promoção de valores relacionados com a Educação para a Paz e promoção de uma cultura de cooperação.
Eixo III - Parcerias e Comunidade	Dificuldades de inclusão dos alunos estrangeiros e respetivas família Dificuldades inerentes à transição de nível ou ciclo de ensino Reduzido envolvimento de alguns EE na vida escolar dos seus educandos	Passos... para a Educação Intercultural	Valorização da diversidade cultural e linguística como uma oportunidade e fonte de aprendizagem para todos Promoção de práticas de educação intercultural na comunidade educativa
		Passos... para a Transição Escolar	Facilitação dos mecanismos de transição escolar dos alunos nos vários níveis e ciclos de ensino Apoio à orientação vocacional dos alunos que transitam do 3.º ciclo para o secundário Apoio à integração na vida ativa Promoção da participação dos EE na vida escolar dos seus educandos

7. Dimensões estratégicas (Ações de Melhoria TEIP)

Decorrentes das áreas de intervenção priorizadas foram definidas 12 ações estratégicas que passamos a designar por Ações de Melhoria TEIP:

Eixo I – Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas

1. Acompanhamento e monitorização das aprendizagens dos alunos (Implementada apenas em 2018/2019)
2. Manual de Qualidade do Agrupamento
3. Práticas de Intervisão Pedagógica

Eixo II - Gestão Curricular

4. Rumo ao Perfil do Aluno (Implementada apenas em 2018/2019)
5. Aprender Mais Português – Coadjuvação nos 1.º, 2.º e 3.º Ciclos
6. Aprender Mais Matemática – Coadjuvação nos 1.º, 2.º e 3.º Ciclos
7. Mais Sucesso – Apoios nos 1.º, 2.º e 3.º Ciclos e Secundário
8. Apoio Tutorial Específico/NICE (2.º e 3.º Ciclos)
9. Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF)
10. Passos... para a Paz (Gabinete de Mediação Escolar)

Eixo III - Parcerias e Comunidade

11. Passos... para a Educação Intercultural
12. Passos... para a Transição Escolar

Ação de Melhoria N.º 1 - Acompanhamento e Monitorização das Aprendizagens dos Alunos

Eixo(s) de Intervenção	Área Problema	Objetivos do PE	Objetivos do PPM	Objetivo específico	Público-alvo	Indicadores	Resultados esperados (Metas)	Parcerias	Participantes
Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas	Mecanismos de supervisão pedagógica	Desenvolver práticas organizacionais que contribuam para a melhoria da qualidade da educação	Promover práticas colaborativas entre docentes que contribuam para o sucesso dos alunos	Implementar procedimentos de supervisão pedagógica e de avaliação formativa e sumativa com caráter contínuo e sistemático, ao serviço das aprendizagens	Docentes Alunos EE/Pais	Em estudo	Referencial de supervisão pedagógica e de acompanhamento e monitorização das aprendizagens dos alunos	Perito Externo do ISCTE Centro de Formação de Associação de Escolas Calvet Magalhães	Pessoal docente

Descrição	<p>A implementação da modalidade de avaliação formativa e sumativa, como parte integrante do ensino e da aprendizagem, tem por objetivo central a sua melhoria baseada num processo contínuo de intervenção pedagógica. Deste modo, a informação recolhida com finalidade formativa fundamenta a definição de estratégias de diferenciação pedagógica, de superação de eventuais dificuldades dos alunos, de facilitação da sua integração escolar e de apoio à orientação escolar e vocacional, permitindo aos professores, aos alunos, aos pais e encarregados de educação e a outras pessoas ou entidades legalmente autorizadas obter informação sobre o desenvolvimento do ensino e da aprendizagem, com vista ao ajustamento de processos e estratégias (Decreto-Lei N.º54/2018, Artigos 22.º e 24.º).</p> <p>Neste âmbito, pretende-se desenvolver um referencial de supervisão pedagógica e de acompanhamento e monitorização das aprendizagens dos alunos que inclua procedimentos, técnicas e instrumentos de recolha de informação, adequados à diversidade das aprendizagens, aos destinatários e às circunstâncias em que ocorrem, que permita enquadrar as práticas avaliativas dos docentes, e de outros profissionais intervenientes no processo de avaliação, e assegurar:</p> <p>a) Adoção de medidas que visem contribuir para as aprendizagens de todos os alunos; b) Fornecimento de informação aos alunos e encarregados de educação sobre o desenvolvimento das aprendizagens c) Reajustamento, quando necessário, das práticas educativas orientando-as para a promoção do sucesso educativo.</p>
Estratégias, metodologias e atividades	<p>Envolvimento progressivo dos docentes do Agrupamento no desenvolvimento e implementação de um referencial de acompanhamento e monitorização das aprendizagens dos alunos, a partir dos pressupostos da avaliação formativa.</p> <p>Numa fase inicial, a conceção do referencial será iniciado pela “Secção para o Desenvolvimento Curricular e Promoção das Aprendizagens, Inovação e Sucesso Escolar” do Conselho Pedagógico, contando com a colaboração do Perito Externo. Progressivamente, o processo de construção deste referencial será alargado à participação de todos os docentes do Agrupamento e outros profissionais intervenientes no processo de avaliação. Posteriormente, pretende-se também que todos participem no processo da sua implementação e avaliação.</p> <p>Paralelamente, serão disponibilizados mecanismos de capacitação dos docentes no domínio da avaliação formativa e de conceção de sistemas de feedback e <i>feedforward</i> associados ao Perfil dos Alunos e às AE, tendo por base uma lógica de eficiência e eficácia.</p>
Cronograma	<p>setembro a dezembro de 2018 Conceção de planificações integrando as Aprendizagens Essenciais e o Perfil do Aluno, bem como definição de critérios de avaliação</p> <p>janeiro a março de 2019 a) Definição de conceitos e léxico comuns em torno da avaliação formativa e sumativa; b) Criação de linhas orientadoras do “Plano de Acompanhamento e Monitorização das aprendizagens dos alunos” c) Conceção de sistemas de feedback e <i>feedforward</i> associados ao Perfil dos Alunos e às AE, tendo por base uma lógica de eficiência e eficácia d) Construção de um(ns) instrumento(s) de avaliação tendo por base mecanismos de feedback e <i>feedforward</i>,</p> <p>março a junho de 2019 Implementação do referencial de acompanhamento e monitorização das aprendizagens dos alunos</p> <p>julho de 2019 Partilha de práticas de implementação do referencial</p>

Ação de Melhoria N.º 2 - Manual de Qualidade do Agrupamento

Eixo(s) de Intervenção	Área Problema	Objetivos do PE	Objetivos do PPM	Objetivo específico	Público-alvo	Indicadores	Resultados esperados (Metas)	Parcerias	Participantes
Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas	Lacunas na comunicação interna e externa Excesso de burocracia Uniformização de procedimentos	Desenvolver práticas organizacionais que contribuam para a melhoria da qualidade da educação	Melhorar a organização e a comunicação Institucional Reduzir a burocracia interna	Aumentar a eficácia e eficiência dos procedimentos de funcionamento interno	Docentes PND – AT PND – AO Técnicos especializados	Em estudo	Manual de Qualidade do Agrupamento	Centro de Formação de Associação de Escolas Calvet Magalhães	Estruturas intermédias

Descrição	<p>Com vista ao esclarecimento de procedimentos relacionados com o funcionamento da instituição e à diminuição de burocracia interna, pretende-se desenhar o Manual de Qualidade Agrupamento, abrangendo as suas principais áreas de intervenção (Serviços Administrativos, Apoio Social Escolar, Diretores de Turma, Coordenadores de Departamentos, Professores Titulares de Turma, BE/CRE, GAAF, EME...)</p> <p>Cada capítulo do manual, elencará os principais procedimentos a observar em cada uma destas áreas, assim como os instrumentos específicos a utilizar.</p>
Estratégias, metodologias e atividades	<p>A conceção do referencial será realizada com base na análise dos procedimentos e documentos internos existentes.</p> <p>Seguir-se-á um trabalho de síntese dos principais aspetos em incorporar em cada um dos capítulos, bem como a construção e reformulação dos instrumentos a adotar.</p> <p>Numa fase inicial, a conceção do referencial da responsabilidade de elementos das estruturas intermédias e elementos do Diretor. Numa fase posterior de implementação e de validação do Manual de Qualidade do Agrupamento, pretende-se alargar a participação a todos os docentes do Agrupamento.</p>
Cronograma	<p>janeiro a março de 2020 Elaboração da estrutura do Manual de Qualidade do Agrupamento (MQA) e decisão dos instrumentos que o irão integrar.</p> <p>abril a julho de 2020 Construção do MQA</p> <p>setembro de 2020 Apresentação e implementação do MQA a todos os docentes</p> <p>Setembro de 2020 a março de 2021 Implementação do MQA por todos os docentes</p> <p>abril a julho de 2021 Revisão do MQA</p>

Ação de Melhoria N.º 3 – Práticas de Intervisão Pedagógica

Eixo(s) de Intervenção	Área Problema	Objetivos do PE	Objetivos do PPM	Público-alvo	Objetivo específico	Indicadores	Resultados esperados (Metas)	Parcerias	Participantes
Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas	Gestão de sala de aula Diversificação de estratégias de diferenciação pedagógica	Desenvolver práticas organizacionais que contribuam para a melhoria da qualidade da educação	Promover práticas colaborativas entre docentes que contribuam para o sucesso dos alunos	Todos os docentes do Agrupamento	Implementar práticas de intervisão entre pares de docentes enquanto força motriz para a melhoria das práticas pedagógicas	N.º de pares de docentes envolvidos N.º de observações realizadas por cada par Grau de satisfação face ao impacto na melhoria das práticas pedagógicas	Envolvimento de, pelo menos, 75% dos docentes Pelo menos, 2 observações por par Satisfação média positiva	Perito Externo do ISCTE	Docentes Alunos

Descrição	Tendo por base as experiências realizadas em anos anteriores, esta ação prevê a instituição de mecanismos de supervisão da prática letiva em sala de aula, com caráter contínuo e sistemático, enquanto estratégia autoformativa e de reflexão para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem.
Estratégias, metodologias e atividades	Com base na constituição de pares de docentes (do mesmo grupo disciplinar ou não, do mesmo ciclo de escolaridade ou não...) são agendadas Dinamização de ações de sensibilização e formação de modo a apontar claramente os objetivos da ação e a disponibilizar ferramentas metodológicas que permitam estruturar e refletir sobre Constituição para observação mútua de práticas pedagógicas em sala de aula, tendo como finalidade a melhoria da prática pedagógica.
Cronograma	setembro de 2018 a junho de 2021 – Ciclos PDCA (<i>Planning, Doing, Checking; Acting</i>) Ano letivo 2019/20 - envolver 50% dos docentes Ano letivo 2020/21 – envolver 75% dos docentes

Ação de Melhoria N.º 4 – Rumo ao Perfil do Aluno

Eixo(s) de Intervenção	Área Problema	Objetivos do PE	Objetivos do PPM	Objetivo específico	Público-alvo	Indicadores	Resultados esperados (Metas)	Parcerias	Participantes
Gestão Curricular	Desmotivação e desvalorização do papel da escola por parte dos alunos Alteração de práticas pedagógicas de modo a promover aulas mais dinâmicas e centradas nos alunos	Desenvolver práticas pedagógicas que contribuam para a qualidade da educação	Operacionalizar o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade	Promover a criação de um paradigma da atividade docente direcionado para a operacionalização do Perfil do Aluno	Professores	N.º reuniões de trabalho realizadas pelas equipas pedagógicas para reflexão e adoção de procedimentos comuns N.º reuniões de trabalho realizadas com vista à realização de planeamento curricular Grau de explicitação da articulação das AE de diferentes disciplinas Grau de explicitação da mobilização das áreas de competência do Perfil do Alunos Grau de satisfação dos professores na participação nos projetos	Criação e aplicação de um conjunto de normas de sala de aula conducentes à construção de uma cultura de escola positiva e produtiva (metodologias e opções curriculares) N.º de instrumentos de planeamento curricular elaborados pelos grupos Identificação explícita das AE abordadas nos projetos/atividades de diferentes disciplinas (envolvimento de, pelo menos, 3 disciplinas) Identificação explícita das áreas de competência desenvolvidas ou em desenvolvimento Satisfação média positiva	Centro de Formação de Associação de Escolas Calvet Magalhães	Docentes
				Planear, implementar e avaliar projetos/atividades interdisciplinares conducentes ao desenvolvimento do Perfil do Aluno e concretização das Aprendizagens Essenciais	Alunos	N.º de projetos interdisciplinares planeados, desenvolvidos e avaliados com os alunos Grau de participação e	No 1.º ano do PPM TEIP, pelo menos, 1 projeto/atividade e aumentar gradualmente nos anos seguintes (ver cronograma) Participação e		

						envolvimento dos alunos nas diferentes fases dos projetos	envolvimento positivos		
						Grau de satisfação dos alunos na participação nos projetos	Satisfação média positiva		

Descrição	<p>Esta ação pretende contribuir para a criação e aplicação de um conjunto de normas de sala de aula (metodologias e opções curriculares) conducentes à construção de uma cultura de escola positiva e produtiva.</p> <p>Aposta na valorização do trabalho colaborativo e interdisciplinar, no planeamento, na realização e na avaliação do ensino e das aprendizagens.</p> <p>Pretende apoiar o desenvolvimento de projetos/atividades que aglutinem Aprendizagens Essenciais das diferentes disciplinas, planeados, realizados e avaliados pelo conjunto dos professores do conselho de turma ou do ano de escolaridade.</p> <p>Pretende também incentivar os docentes à adoção de mecanismos de flexibilidade contextualizada na forma de organização dos alunos e do trabalho e na gestão do currículo, utilizando os métodos, as abordagens e os procedimentos que se revelem mais adequados para que todos alcancem o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.</p>
Estratégias, metodologias e atividades	<p>Constituição de equipas educativas que acompanham turmas ou grupos de turmas.</p> <p>Apoio às equipas educativas e aos docentes que as constituem, na definição de dinâmicas de trabalho pedagógico adequadas, tendo por referência as especificidades da turma ou grupo de alunos (suporte de proximidade).</p> <p>Incentivo à implementação de atividades colaborativas e da aprendizagem por projetos como dinâmicas centradas no papel dos alunos enquanto autores, proporcionando aprendizagens ativas e significativas.</p> <p>Reorganização do horário dos docentes de modo a criar tempos comuns para promover o trabalho colaborativo.</p>
Cronograma	<p>setembro de 2018 a junho de 2019</p> <p>Em 2018/19, envolvimento dos docentes que lecionam os 1.º, 5.º, 7.º e 10.º anos</p>

Ação de Melhoria N.º 5 - Aprender Mais Português – Coadjuvação nos 1.º, 2.º e 3.º Ciclos

Eixo(s) de Intervenção	Área Problema	Objetivos do PE	Objetivos do PPM	Público-alvo	Objetivo específico	Indicadores	Resultados esperados (Metas)	Parcerias	Participantes
Gestão Curricular	Alunos em situação de insucesso escolar em Português ou que, apesar de atingirem níveis positivos, necessitam de consolidar as suas aprendizagens	Desenvolver práticas pedagógicas que contribuam para a qualidade da educação	Melhorar a qualidade do ensino e da aprendizagem	Alunos dos 1.º, 2.º e 3.º Ciclos	<p>Aumentar o sucesso escolar em Português na avaliação interna</p> <p>Fomentar o trabalho colaborativo entre os docentes envolvidos</p> <p>Promover a articulação vertical do currículo entre docentes dos vários ciclos de escolaridade</p>	<p>Taxa de alunos com níveis positivos em Português</p> <p>Taxa de alunos anos com níveis 4 e 5 a Português (ou, no caso do 4.º ano, B e MB)</p> <p>Média interna da disciplina de Português</p> <p>N.º de instrumentos de planeamento curricular elaborados pelo grupo</p> <p>N.º de instrumentos de monitorização e avaliação elaborados pelo grupo</p> <p>N.º de reuniões de realizadas pelo grupo e respetivos memorandos/sínteses</p> <p>Média dos minutos despendidos em reuniões</p> <p>Grau de satisfação dos professores envolvidos</p> <p>Elaboração de um plano de intervenção para a articulação curricular vertical em Português</p>	<p>4.º ano - ≥ 95%</p> <p>5.º ano - ≥ 93,41%</p> <p>6.º ano - ≥ 95,00%</p> <p>7.º ano - ≥ 81,08%</p> <p>8.º ano - ≥ 89,81%</p> <p>9.º ano - ≥ 92,24%</p> <p>4.º ano - ≥ 65%</p> <p>5.º ano - ≥ 41,81%</p> <p>6.º ano - ≥ 32,26%</p> <p>7.º ano - ≥ 32,57%</p> <p>8.º ano - ≥ 28,07%</p> <p>9.º ano - ≥ 14,95%</p> <p>5.º ano - ≥ ≥ 3,39</p> <p>6.º ano - ≥ 3,32</p> <p>7.º ano - ≥ 3,21</p> <p>8.º ano - ≥ 3,30</p> <p>9.º ano - ≥ 3,20</p> <p>Pelo menos, 1 por período</p> <p>Pelo menos, 1 por mês</p> <p>Pelo menos, 2 por período</p> <p>Pelo menos, 60 minutos por mês</p> <p>Satisfação média positiva</p> <p>Plano de articulação curricular vertical em Português</p>	Centro de Formação de Associação de Escolas Calvet Magalhães	<p>Docentes dos grupos</p> <p>110</p> <p>200</p> <p>210</p> <p>220</p> <p>300</p> <p>330</p>

<p>Descrição</p>	<p>Esta ação visa a coadjuvação das aulas de Português, valorizando experiências e práticas colaborativas entre professores titulares e professores coadjuvantes que conduzam à melhoria do processo ensino/aprendizagem e à promoção do sucesso escolar.</p> <p>A alocação das horas de coadjuvação em cada ciclo de escolaridade e a decisão de quais as turmas beneficiárias desta ação, baseiam-se no diagnóstico realizado pelas respetivas equipas pedagógicas de acordo com o perfil dos alunos e das turmas.</p> <p>Esta ação pressupõe uma articulação muito estreita entre os professores envolvidos com vista ao aperfeiçoamento continuado de metodologias de trabalho e à adoção de medidas de suporte às aprendizagens e inclusão na sala de aula, assim como à construção e partilha de instrumentos de monitorização e avaliação das aprendizagens dos alunos.</p> <p>Pretende ainda promover a articulação vertical do currículo, numa perspetiva de consolidar aprendizagens e preparar a transição dos alunos para o ciclo de escolaridade seguinte.</p>
<p>Estratégias, metodologias e atividades</p>	<p>De modo a implementar medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, em função dos mecanismos de monitorização sistemáticos realizados pelos pares de docentes envolvidos, a intervenção dos professores poderá realizar-se, em simultâneo, com todos os alunos da turma, ou cada professor ficar responsável por um grupo de homogeneidade relativa</p> <p>Em geral, a coadjuvação ocorre dentro da sala de aula, mas consoante as situações, existe uma geometria variável e flexível de gestão de tempos e espaços.</p> <p>O tempo semanal de coadjuvação decorre em função das necessidades de cada turma, podendo variar ao longo do ano letivo.</p>
<p>Cronograma</p>	<p>setembro de 2018 a junho de 2021 – Ciclos PDCA (<i>Planning, Doing, Checking; Acting</i>)</p>

Ação de Melhoria N.º 6 - Aprender Mais Matemática – Coadjuvação nos 1.º, 2.º e 3.º Ciclos

Eixo(s) de Intervenção	Área Problema	Objetivos do PE	Objetivos do PPM	Público-alvo	Objetivo específico	Indicadores	Resultados esperados (Metas)	Parcerias	Participantes
Gestão Curricular	Alunos em situação de insucesso escolar em Matemática ou que, apesar de atingirem níveis positivos, necessitam de consolidar as suas aprendizagens	Desenvolver práticas pedagógicas que contribuam para a qualidade da educação	Melhorar a qualidade do ensino e da aprendizagem	Alunos dos 1.º, 2.º e 3.º Ciclos	<p>Aumentar o sucesso escolar em Matemática na avaliação interna</p> <p>Fomentar o trabalho colaborativo entre os docentes envolvidos</p> <p>Promover a articulação vertical do currículo entre docentes dos vários ciclos de escolaridade</p>	<p>Taxa de alunos com níveis positivos em Matemática</p> <p>Taxa de alunos anos com níveis 4 e 5 a Matemática (ou, no caso do 4.º ano, B e MB)</p> <p>Média interna da disciplina de Matemática</p> <p>N.º de instrumentos de planeamento curricular elaborados pelo grupo</p> <p>N.º de instrumentos de monitorização e avaliação elaborados pelo grupo</p> <p>N.º de reuniões de realizadas pelo grupo e respetivos memorandos/sínteses</p> <p>Média dos minutos despendidos em reuniões Grau de satisfação dos professores envolvidos</p> <p>Elaboração de um plano de intervenção para a articulação curricular vertical em Matemática</p>	<p>4.º ano - $\geq 95\%$ 5.º ano - $\geq 90,52\%$ 6.º ano - $\geq 91,24\%$ 7.º ano - $\geq 52,68\%$ 8.º ano - $\geq 59,35\%$ 9.º ano - $\geq 51,65\%$</p> <p>4.º ano - $\geq 62,40\%$ 5.º ano - $\geq 31,93\%$ 6.º ano - $\geq 33,65\%$ 7.º ano - $\geq 14,48\%$ 8.º ano - $\geq 19,26\%$ 9.º ano - $\geq 17,17\%$</p> <p>5.º ano - $\geq 3,29$ 6.º ano - $\geq 3,32$ 7.º ano - $\geq 2,76$ 8.º ano - $\geq 2,84$ 9.º ano - $\geq 2,75$</p> <p>Pelo menos, 1 por período</p> <p>Pelo menos, 1 por mês</p> <p>Pelo menos, 2 por período</p> <p>Pelo menos, 60 minutos por mês</p> <p>Plano de articulação curricular vertical em Matemática</p>	Centro de Formação de Associação de Escolas Calvet Magalhães	Docentes dos grupos 110, 230 e 500

<p>Descrição</p>	<p>Esta ação visa a coadjuvação das aulas de Matemática, valorizando experiências e práticas colaborativas entre professores titulares e professores coadjuvantes que conduzam à melhoria do processo ensino/aprendizagem e à promoção do sucesso escolar.</p> <p>A alocação das horas de coadjuvação em cada ciclo de escolaridade e a decisão de quais as turmas beneficiárias desta ação, baseiam-se no diagnóstico realizado pelas respetivas equipas pedagógicas de acordo com o perfil dos alunos e das turmas.</p> <p>Esta ação pressupõe uma articulação muito estreita entre os professores envolvidos com vista ao aperfeiçoamento continuado de metodologias de trabalho e à adoção de medidas de suporte às aprendizagens e inclusão na sala de aula, assim como à construção e partilha de instrumentos de monitorização e avaliação das aprendizagens dos alunos.</p> <p>Pretende ainda promover a articulação vertical do currículo, numa perspetiva de consolidar aprendizagens e preparar a transição dos alunos para o ciclo de escolaridade seguinte.</p>
<p>Estratégias, metodologias e atividades</p>	<p>De modo a implementar medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, em função dos mecanismos de monitorização sistemáticos realizados pelos pares de docentes envolvidos, a intervenção dos professores poderá realizar-se, em simultâneo, com todos os alunos da turma, ou cada professor ficar responsável por um grupo de homogeneidade relativa</p> <p>Em geral, a coadjuvação ocorre dentro da sala de aula, mas consoante as situações, existe uma geometria variável e flexível de gestão de tempos e espaços.</p> <p>O tempo semanal de coadjuvação decorre em função das necessidades de cada turma, podendo variar ao longo do ano letivo.</p>
<p>Cronograma</p>	<p>setembro de 2018 a junho de 2021 – Ciclos PDCA (<i>Planning, Doing, Checking; Acting</i>)</p>

Ação de Melhoria N.º 7 - Mais Sucesso nos 1.º, 2.º, 3.º Ciclos e Secundário

Eixo(s) de Intervenção	Área Problema	Objetivos do PE	Objetivos do PPM	Público-alvo	Objetivo específico	Indicadores	Resultados esperados (Metas)	Parcerias	Participantes
Gestão Curricular	Alunos em risco de desorganização do seu percurso escolar e/ou com dificuldades de aprendizagem	Promover o sucesso escolar e educativo de todos os alunos independentemente das suas características individuais e condições socioculturais, valorizando o saber, o saber fazer e o saber ser	Melhorar a qualidade do ensino e da aprendizagem	Alunos em risco de desorganização escolar sinalizados pelas equipas pedagógicas	Melhorar os resultados dos alunos beneficiários ao longo do ano letivo	Taxa de assiduidade às sessões Taxa de alunos que mantiveram ou melhoraram as médias Taxa de alunos que mantiveram ou diminuíram o número de negativas Taxa de alunos beneficiários com sucesso escolar no final do ano letivo Taxa de alunos beneficiários com classificação positiva a todas as disciplinas no final do ano letivo	Evolução dos resultados escolares dos alunos beneficiários ao longo do ano letivo		Alunos Professores
					Envolver os alunos no processo de aprendizagem e de melhoria dos seus resultados	Grau de satisfação dos alunos face à sua participação na ação e à progressão das suas aprendizagens	Satisfação média positiva		
					Promover a satisfação dos professores diretamente envolvidos	Grau de satisfação dos professores envolvidos face à sua participação e ao impacto da ação	Satisfação média positiva		

<p>Descrição</p>	<p>Esta ação reveste-se de várias modalidades de apoio que têm em comum a intenção de promoção do sucesso e o envolvimento responsável dos alunos no seu processo de aprendizagem e na evolução dos seus resultados escolares. Cada modalidade, de acordo com a especificidade do público-alvo e as necessidades sentidas, possui características específicas:</p> <p>Apoio ao Estudo - Clube SMART (2.ºCiclo)</p> <p>Esta modalidade de Apoio ao Estudo designada por Clube SMART (Ser Mais Responsável e Trabalhador) consiste no acompanhamento dos alunos do 2.º CEB em risco de desorganização do seu percurso escolar e/ou em situação de insucesso escolar.</p> <p>Os alunos sinalizados pelo conselho de turma são integrados em grupos de apoio, no máximo, constituídos por oito elementos, dinamizados por professores (tutores). Estes professores desenvolvem atividades pedagógicas conducentes à capacitação dos alunos no controlo e gestão do seu próprio processo de aprendizagem e à superação de dificuldades específicas, em articulação, com o diretor de turma e outros professores titulares.</p> <p>Os Clubes SMART podem ser vocacionados para uma disciplina específica (um ou dois tempos semanais) ou terem características mais holísticas (três tempos semanais).</p> <p>Programas de Tutoria (3.º Ciclo)</p> <p>Os Programas de Tutoria pretendem garantir o acompanhamento dos alunos do 3.º CEB em risco de desorganização do seu percurso escolar e/ou em situação de insucesso escolar que apresentem entre três a seis níveis inferiores a três. Esta ação pressupõe o acompanhamento em pequeno grupo (no máximo, 5 elementos por grupo) durante dois tempos semanais.</p> <p>O sucesso dos Programas de Tutoria depende, entre outros aspetos, de uma eficaz articulação e colaboração entre o professor Tutor e o Conselho de Turma. Assim, é indispensável que o professor Tutor estabeleça comunicação regular, tanto com o Diretor de Turma, como com outros elementos do conselho de turma, nomeadamente via email, tendo em vista o fornecimento, por parte destes, de materiais específicos que ajudem o aluno a melhorar o seu desempenho (fichas de trabalho e respetiva correção, indicação das matérias que vão integrar os testes sumativos...).</p> <p>Os professores Tutores, de áreas científicas distintas, articulam, sempre que possível as suas diferentes competências por forma a prestarem aos alunos a melhor ajuda possível.</p> <p>A lista de beneficiários dos Programas de Tutoria poderá ser reformulada com base nas indicações dos conselhos de turma (nos momentos de avaliação intercalar e de final de período).</p> <p>Salas de Estudo (3.º Ciclo e Secundário)</p> <p>As Salas de Estudo constituem um espaço de reforço às aprendizagens e de aprofundamento de conteúdos programáticos do 3.º ciclo de escolaridade e do ensino secundário.</p> <p>Tendo em conta os recursos humanos disponíveis, as Salas de Estudo, que funcionam num horário pré-estabelecido, uma ou duas vezes por semana, estão vocacionadas para apoiar disciplinas específicas, nomeadamente, as que têm exame nacional.</p> <p>Podem frequentar as Salas de Estudo os alunos indicados pelos conselhos de turma ou os alunos que, voluntariamente, queiram participar nessas sessões para esclarecimento de realização dos seus estudos/trabalhos para procurar a melhoria dos seus resultados escolares.</p>
<p>Estratégias, metodologias e atividades</p>	<p>Todas estas modalidades de apoio têm como público-alvo sobretudo alunos em risco de desorganização do seu percurso escolar e/ou com dificuldades de aprendizagem. Muitos deles com carências de acompanhamento e suporte familiar.</p> <p>É indispensável que os professores de apoio/tutores consigam estabelecer uma relação de empatia e de confiança com os alunos que acompanham, contribuindo para aumentar a sua motivação e autoestima e ajudá-los a regular o seu próprio processo de aprendizagem</p> <p>As estratégias implementadas visam aplicar um leque variado de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão e tentar que, progressivamente, os alunos consigam ultrapassar as dificuldades detetadas e melhorem a qualidade das suas aprendizagens.</p> <p>O trabalho de articulação entre os professores de apoio/tutores e os Diretores de Turma/Conselhos de Turma assume-se como fundamental visando a análise continuada do processo de evolução das aprendizagens dos alunos, quer através da análise do impacto direto do trabalho realizado, quer de outras estratégias simultaneamente implementadas, nomeadamente, pelos professores das disciplinas em que o aluno revela maiores dificuldades.</p>
<p>Cronograma</p>	<p>setembro de 2018 a junho de 2021 – Ciclos PDCA (<i>Planning, Doing, Checking, Acting</i>)</p> <p>(No ano lectivo 2018/19, em relação ao Clube SMART, apenas estão abrangidos os alunos do 5.º ano. Nos anos seguintes, passam a ser abrangidos os alunos dos 5.º e 6.º anos)</p>

Ação de Melhoria N.º 8 – Apoio Tutorial Específico / NICE

Eixo(s) de Intervenção	Área Problema	Objetivos do PE	Objetivos do PPM	Público-alvo	Objetivo específico	Indicadores	Resultados esperados (Metas)	Parcerias	Participantes
Gestão Curricular	Alunos em risco de desorganização do seu percurso escolar e/ou em situação de insucesso escolar Elevado número de situações de absentismo e abandono	Promover o sucesso escolar e educativo de todos os alunos, independentemente das suas características individuais e condições socioculturais, valorizando o saber, o saber fazer e o saber ser	Garantir a inclusão de todos os alunos Prevenir o abandono, absentismo e indisciplina dos alunos	Alunos do 2.º e 3.º Ciclo do Ensino Básico que:... ... ao longo do seu percurso escolar acumulem duas ou mais retenções (ATE) ... estejam em situação de grave risco de insucesso, absentismo e abandono, sem retenções ou com uma única retenção (NICE)	Promover a participação dos alunos como agentes ativos do seu próprio processo de desenvolvimento e de aprendizagem Reduzir o absentismo e abandono escolar Diminuir o número de ocorrências disciplinares Melhorar, de forma gradual, os resultados escolares dos alunos Promover o encaminhamento dos alunos com problemáticas específicas (a nível escolar, saúde, familiar...)	Taxa de adesão aos encontros/ sessões com os professores ATE/NICE Grau de satisfação dos alunos face à progressão das suas aprendizagens Taxa de alunos com faltas injustificadas Taxa de alunos que interromperam precocemente o seu percurso escolar Taxa de alunos com ocorrências disciplinares Taxa de alunos beneficiários com sucesso escolar no final do ano letivo Taxa de encaminhamentos realizados pelo GAAF face aos casos detetados	Participação dos alunos nas sessões $\geq 50\%$ Satisfação média positiva Melhoria da assiduidade Redução da saída precoce do sistema educativo Melhoria dos comportamentos disruptivos Melhoria do aproveitamento escolar dos alunos beneficiários	Junta de Freguesia Comunidade	Alunos Famílias Professores GAAF

<p>Descrição</p>	<p>Esta ação pretende implementar a medida de Apoio Tutorial Específico (ATE) prevista no Despacho Normativo n.º 10-B/2018, no seu art.º 12.º.</p> <p>Esta é uma medida de proximidade com os alunos, destinada aos alunos do 2.º e 3.º ciclo do Ensino Básico que ao longo do seu percurso escolar acumulem duas ou mais retenções.</p> <p>A medida de Apoio Tutorial Específico constitui-se como um recurso adicional a outras medidas já implementadas pela escola e que visam a diminuição das retenções e do abandono escolar precoce e consequentemente, a promoção do sucesso educativo.</p> <p>Esta ação pretende ainda acompanhar alunos em situação de insucesso, absentismo e abandono escolar não abrangidos por esta legislação, ou seja, alunos sem retenções ou com uma única retenção. (Internamente, designamos esta vertente de apoio por NICE, apesar de ter exatamente os mesmos objetivos que o ATE.)</p> <p>A ação é dinamizada por professores-tutores ATE/NICE, selecionados de acordo com as suas competências, motivação e sensibilidade para a inclusão, tendo o apoio dos técnicos do GAAF, diretores de turma dos alunos envolvidos e elementos do Diretor do agrupamento. Em conjunto, pretende-se desenvolver mecanismos de deteção das dificuldades dos alunos e implementar práticas diversificadas que visem o aumento da motivação desses alunos e a sua vinculação à vida escolar.</p> <p>O apoio dirigido a estes alunos visa encontrar respostas nos domínios pedagógicos, psicológico e socioeducativo, diminuindo os casos de indisciplina e absentismo, com vista à progressiva melhoria dos seus resultados académicos e diminuição do abandono escolar.</p> <p>O sucesso desta ação depende, entre outros aspetos, da participação dos alunos e de uma eficaz articulação e colaboração entre os docentes e técnicos envolvidos.</p>
<p>Estratégias, metodologias e atividades</p>	<p>O apoio de cada aluno é atribuído a um professor tutor ATE/NICE.</p> <p>De acordo com a legislação, cada professor tem a obrigação de apoiar 10 alunos.</p> <p>Cabe a este professor tentar estabelecer uma relação de empatia com o aluno, de modo a:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Acompanhar e apoiar o processo educativo de cada aluno do grupo tutorial; - Facilitar a integração do aluno na turma e na escola; - Apoiar o aluno no processo de aprendizagem, nomeadamente na criação de hábitos de estudo e de rotinas de trabalho; - Proporcionar ao aluno uma orientação educativa adequada a nível pessoal, escolar e profissional, de acordo com as aptidões, necessidades e interesses que manifeste; - Promover um ambiente de aprendizagem que permita o desenvolvimento de competências pessoais e sociais; - Envolver a família no processo educativo do aluno; - Reunir com os docentes do conselho de turma para analisar as dificuldades e os planos de trabalho destes alunos. <p>A estratégia-chave desta ação consiste no envolvimento dos alunos nas atividades educativas, através do planeamento e da monitorização do seu processo de aprendizagem, ajudando-os a:</p> <ul style="list-style-type: none"> - refletir sobre os seus comportamentos, causas e consequências; - definir objetivos para o seu percurso escolar; - modificar comportamentos após reflexão e avaliação dos mesmos; - construir/descobrir percursos individuais de mudança com vista à melhoria pessoal; - sentirem-se acolhidos e compreendidos nas suas dificuldades, mas ao mesmo tempo confrontados relativamente aos seus comportamentos; - avaliar a eficácia dos objetivos a que se propõe, isto é, perceber até que ponto o esforço e empenho que estão a despender na mudança de comportamentos está a contribuir para alcançar os objetivos. <p>No decorrer da interação estabelecida com o aluno, o tutor ATE/ NICE tenta identificar fatores de risco e encontrar estratégias para os minimizar, trabalhando em articulação com a equipa envolvida na ação, nomeadamente com o GAAF, com vista ao desenvolvimento das competências pessoais e sociais dos alunos e ao apoio à construção de um projeto de vida, sempre que possível, em articulação com os respetivos Encarregados de Educação destes alunos.</p> <p>Mensalmente, devem existir reuniões da equipa ATE/NICE para monitorização da evolução dos alunos e tomada de decisão quanto a estratégias a adotar.</p>
<p>Cronograma</p>	<p>setembro de 2018 a junho de 2021 – Ciclos PDCA (<i>Planning, Doing, Checking; Acting</i>)</p>

Ação de Melhoria N.º 9 – Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF)

Eixo(s) de Intervenção	Área Problema	Objetivos do PE	Objetivos do PPM	Público-alvo	Objetivo específico	Indicadores	Resultados 2018/19	Resultados 2018/19	Resultados 2019/20	Resultados 2020/21	Parcerias	Indicadores
Gestão Curricular (Interrupção precoce do percurso escolar) Parcerias e Comunidade	Elevado número de situações de absentismo e abandono	Promover o sucesso escolar e educativo de todos os alunos, independentemente das suas características individuais e condições socioculturais, valorizando o saber, o saber fazer e o saber ser	Prevenir o abandono, absentismo e indisciplina dos alunos.	Alunos em situação de risco	Intervir em situações de risco	N.º de atendimentos e/ou contactos com Alunos N.º de atendimentos e/ou contactos com EE's N.º de contactos /reuniões com professores Taxa de casos de situações de risco intervencionados face às sinalizações	306 419 617 99%	1º Período 91 2º Período 89 3º Período 126 1º Período 122 2º Período 165 3º Período 132 1º Período 195 2º Período 262 3º Período 160 1º Período 83% 2º Período 95% 3º Período 99%	1º Período 82 2º Período 3º Período 1º Período 212 2º Período 3º Período 1º Período 353 2º Período 3º Período 1º Período 88% 2º Período % 3º Período %		Juntas de Freguesia SCML ACS PSP CPCJ W+ Associações de Pais Projeto Escolhas	Alunos Famílias Pessoal Docente Pessoal não Docente Técnicos
		Aprofundar as relações e a colaboração com os diferentes parceiros comunitários			Intervir em situações de emergência social	N.º de atendimentos e/ou contactos com Alunos N.º de atendimentos e/ou contactos com EE's N.º de contactos /reuniões com professores	306 419 617	1º Período 91 2º Período 89 3º Período 126 1º Período 122 2º Período 165 3º Período 132 1º Período 195 2º Período 262 3º Período	1º Período 82 2º Período 3º Período 1º Período 212 2º Período 3º Período 1º Período 353 2º Período 3º Período			

					Taxa de casos de emergência social intervencionados face às sinalizações		160	100%	100%	
				Diminuir o absentismo e abandono e saída precoce do sistema educativo.	Taxa de alunos intervencionados em situação de absentismo que melhoraram a assiduidade Taxa de alunos intervencionados em abandono que regressaram à escola ou foram encaminhados para outro percurso	32%	1º Período 34% 2º Período 6% 3º Período 21%	1º Período 5% 2º Período % 3º Período %		
				Articular com os diferentes parceiros comunitários	Taxa de situações intervencionadas com as entidades externas face às necessidades desse tipo de intervenção	78%	1º Período 39% 2º Período 33% 3º Período 30%	1º Período 34% 2º Período % 3º Período %		
		Apoiar as famílias com carências económicas e / ou sociais devidamente comprovadas;		Fornecer reforço alimentar aos alunos carenciados	Taxa de casos intervencionados face às sinalizações	100%	1º Período 100% 2º Período 100% 3º Período 100%	1º Período 100% 2º Período % 3º Período %		

<p>Descrição</p>	<p>O Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF) é constituído por uma equipa multidisciplinar de apoio à comunidade escolar, composta por uma psicóloga e uma técnica de serviço social.</p> <p>A atuação do GAAF é transversal a todo o agrupamento e visa a intervenção e o encaminhamento de situações problemáticas evidenciadas, essencialmente, no âmbito do abandono, absentismo e indisciplina dos alunos.</p> <p>Ao nível da prevenção, o GAAF articula com vários parceiros de forma a dar resposta a várias temáticas que suscitam preocupação por parte dos diretores de turma (comportamentos de risco, toxic dependência, segurança na internet, sexualidade, etc.).</p>
<p>Estratégias, metodologias e atividades</p>	<p>A nível interno, a intervenção e as estratégias implementadas pelo GAAF são definidas e articuladas com os diretores de turma, encarregados de educação/famílias e Direção.</p> <p>A equipa realiza atendimentos formais e informais a alunos e encarregados de educação e reuniões com os docentes que, no caso das escolas do 1.º Ciclo, por vezes, implicam a sua deslocação às várias escolas do Agrupamento. Paralelamente, e sempre que necessário, realiza visitas domiciliárias.</p> <p>As técnicas do GAAF articulam e dão suporte também a outras ações TEIP, nomeadamente, ATE/NICE e PIE.</p> <p>A ação GAAF inclui ainda a atribuição de "Reforço Alimentar" aos alunos em situação de grave carência económica e social, sendo que a triagem das situações é feita pelo GAAF em conjunto com os DT's.</p> <p>A nível externo, a equipa articula a intervenção com os parceiros da rede social, concretizando-se através de reuniões micro (a nível de casos específicos) ou macro (atividades planeadas em conjunto, de acordo com o plano estratégico de cada entidade).</p>
<p>Cronograma</p>	<p>setembro de 2018 a junho de 2021 – Ciclos PDCA (<i>Planning, Doing, Checking; Acting</i>)</p>

Ação de Melhoria N.º 10 – Passos... para a Paz (Gabinete de Mediação Escolar)

Eixo(s) de Intervenção	Área Problema	Objetivos do PE	Objetivos do PPM	Público-alvo	Objetivo específico	Indicadores	Ponto de Partida	Resultados esperados (Metas) 2018/19	Resultados esperados (Metas) 2020/21	Resultados esperados (Metas) 2020/21	Resultados 2018/2019	Resultados 2019/2020	Resultados 2020/2021	Parcerias	Participantes
Gestão Curricular	Comportamentos disruptivos e situações de conflito em espaço escolar	Desenvolver práticas organizacionais que contribuam para a melhoria da qualidade da educação Desenvolver a autonomia, a responsabilidade pessoal e social dos alunos	Desenvolver a Educação para a Paz e uma cultura de cooperação e de apoio social e pessoal	Toda a comunidade escolar	Capacitar a comunidade escolar na área da mediação escolar	Taxa de envolvimento do PD e PND nas ações promovidas pelo GME ou por parceiros N.º sessões realizadas em contexto de sala de aula N.º sessões dirigidas a Pais e EE Grau de satisfação dos participantes nos diferentes tipos de ações		≥ 20%	≥ 50%	≥ 80%	2.º P.: 90% 3.º P.: 20%	1.º P.:		Médicos Psicólogos Educadores/ professores Nutricionistas Encarregados de educação Associações de Pais + Skills (Programa Escolhas) Junta de Freguesia da Misericórdia	Equipa de Mediação Escolar (EME) Psicólogos Toda a comunidade escolar
					Implementar um Gabinete de Mediação Escolar (GME)	Taxa de resposta do GME face aos pedidos de mediação existentes Grau de eficácia das mediações Grau de satisfação da comunidade escolar em relação ao GME		≥ 20%	≥ 70%	≥ 90%	Todos os pedidos de mediação foram atendidos	Todos os pedidos de mediação foram atendidos			
					Diminuir o nº de ocorrências disciplinares por aluno (conflitos em espaço escolar)	Taxa de medidas disciplinares por aluno		≥ 70%	≥ 80%	≥ 90%	2.º P.: 3 medi (66% de sucesso) 3.P.: 17 medi (sucesso não medível)	1.º P.: 42 mediações (sucesso a ser medido no 2.º Período)			
									Melhorar, pelo menos, 5% face ao histórico	Melhorar, pelo menos, 10% face ao histórico					

Descrição	<p>A mediação de conflitos em contexto escolar visa lidar com o conflito, possibilitando que todos os intervenientes possam desempenhar um papel responsável e ativo na resolução dos seus problemas e dos da comunidade de que fazem parte.</p> <p>Esta ação pretende criar um Gabinete de Mediação Escolar (GME) que permita contribuir para uma mediação resolutive e preventiva.</p> <p>Pretende-se também desenvolver sessões, em contexto de sala de aula com alunos, que visem o desenvolvimento de um conjunto de competências pessoais, sociais e de resolução de conflitos promovendo os valores da Educação para a Paz.</p>
Estratégias, metodologias e atividades	<p>Esta ação visa proporcionar um caminho sistémico restaurador da pessoa, e possibilitar o reequilíbrio das relações interpessoais.</p> <p>Ainda que o foco sejam os alunos, apostar na capacitação dos adultos torna-se essencial para se construir um paradigma conjunto e coeso.</p> <p>A intervenção no âmbito do Gabinete de Mediação Escolar adota, entre outra, as seguintes estratégias:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Abordagem individual/grupal; - Abordagem formal/informal; - Elaboração e implementação de programas de treino de competências pessoais e sociais; - Sessões de promoção de competências parentais. <p>As atividades a desenvolver neste âmbito pretendem facultar ferramentas para que cada elemento da comunidade escolar se autonomize na resolução dos conflitos.</p>
Cronograma	<p>setembro de 2018 a junho de 2019 Constituição e formação da equipa Implementação do GME Ações de sensibilização para PD e PND Ações pontuais em sala de aula para alunos (em particular, nas turmas do 4.º ano) Ações de sensibilização para pessoal não docente</p> <p>setembro de 2018 a junho de 2021 Ações de sensibilização para pais e EE Ações de sensibilização para PD e PND Ações pontuais em sala de aula para alunos Ações de sensibilização para pessoal não docente Funcionamento do GME</p> <p>setembro de 2019 a junho de 2020 Ações de sensibilização PD e PND Ações pontuais em sala de aula Programa de competências sociais 5.º e 7.º Anos Sessões de mediação Atendimentos pontuais a alunos Reuniões com professores para definir estratégias para lidar com situações de conflito Funcionamento do GME</p>

Ação de Melhoria N.º 12 – Mais Passos... para a Inclusão e para uma escola intercultural

Eixo(s) de Intervenção	Área Problema	Objetivos do PE	Objetivos do PPM	Público-alvo	Objetivo específico	Indicadores	Resultados esperados (Metas) 2018/19	Resultados esperados (Metas) 2020/21	Resultados esperados (Metas) 2020/21	Resultados obtidos 2018/19	Resultados obtidos 2019/20	Resultados obtidos 2020/21	Parcerias	Participantes
Eixo III – Parcerias e Comunidade	Dificuldades na inclusão e no apoio aos alunos estrangeiros e respetivas famílias	Promover o sucesso escolar e educativo de todos os alunos, independentemente das suas características individuais e condições socioculturais, valorizando o saber, o saber fazer e o saber ser	Garantir a inclusão de todos os alunos	Toda a comunidade escolar	Capacitar a comunidade escolar na área da educação intercultural	N.º ações realizadas dirigidas a PD e PND N.º ações realizadas em contexto de sala de aula dirigidas aos alunos N.º ações dirigidas a Pais e EE Grau de satisfação dos participantes nas diferentes ações	Pelo menos, 1 por ano letivo -- -- Satisfação média positiva	Pelo menos, 2 por ano letivo Pelo menos, 3 por ano de escolaridade Pelo menos, 1 por ano letivo Satisfação média positiva	Pelo menos, 3 por ano letivo Pelo menos, 3 por ano de escolaridade Pelo menos, 1 por ano letivo Satisfação média positiva	Organização de 3 visitas a templos de diferentes religiões (cerca de 50 pessoas em cada uma das visitas) Ver atividades CIDES 2 Reuniões no âmbito da Formação Parental (Pré-escolar e 1º Ciclo) Não foram realizados questionários	1º Período Reunião com perito externo no dia 5 dez 1º Período 1º Período Reunião multilingue com pais 1º Período Questionário reunião com perito externo		Estabelecimento de parcerias e participação em redes que promovam cidadania e interculturalidade. Comissão Social de Freguesia da Misericórdia Associações de Pais	Alunos Pessoal docente Pessoal não docente Pais/ Encarregados de Educação
	Predominância da perspetiva multicultural vs. perspetiva intercultural		Incentivar a Educação Intercultural		Criar e implementar dispositivos de acolhimento e de comunicação que observem a diversidade da comunidade escolar	Taxa de alunos recém-chegados (e famílias) alvo de uma receção personalizada	≥ 50%	≥ 70%	≥ 100%	100%	1º Período			
										Todos os alunos estrangeiros que chegaram ao longo do ano letivo (na maior parte dos casos acompanhados por familiares), foram alvo de acolhimento personalizado por parte da equipa do GAAF e do PIEI. No 3º período foi testado um novo mecanismo de acolhimento em parceria com os serviços administrativos, GAAF e PIEI. No Pré-Escola e no 1º Ciclo o acolhimento ficou a cargo dos docentes titulares Produção de sinalética multilingue	Nº alunos com acolhimento por parte da equipa do PIEI Nº alunos/famílias com acolhimento personalizado (via secretaria) por parte do PIEI+GAAF			

					Produção e divulgação de informação e de materiais estruturantes disponibilizados nas principais línguas de referência da comunidade	Produção de sinalética multilingue Produção de um Kit de boas-vindas em várias línguas Preparação da tradução dos principais documentos de suporte à comunicação com os EE Preparação da tradução da principal Informação do site do Agrupamento	Afixação de sinalética multilingue Reprodução de um Kit de boas-vindas em várias línguas Disponibilização da tradução dos principais documentos de suporte à comunicação com os EE Disponibilização da tradução da principal Informação do site do Agrupamento	Atualização de um Kit de boas-vindas em várias línguas Atualização da tradução dos principais documentos de suporte à comunicação com os EE Atualização da tradução da principal Informação do site do Agrupamento	Produção de um Kit de boas-vindas em várias línguas Preparação da tradução dos principais documentos de suporte à comunicação com os EE Preparação da tradução da principal Informação do site do Agrupamento			
				Dinamizar atividades com os alunos numa perspetiva intercultural Dinamizar atividades de carácter intercultural dirigidas à comunidade educativa	Clube dos Viajantes do Mundo Grau de satisfação dos participantes Produção da revista "TODOS" Ações de sensibilização e de formação	Pelo menos 1 atividade por período Satisfação média positiva Pelo menos, 1 por ano letivo Pelo menos, 1 por ano letivo	Pelo menos 1 atividade por período Satisfação média positiva Pelo menos, 1 por ano letivo Pelo menos, 1 por ano letivo	Pelo menos 1 atividade por período Satisfação média positiva Pelo menos, 1 por ano letivo Pelo menos, 1 por ano letivo	Realização de 3 atividades (2º, 3º e Sec.) Tratar dados dos questionários			

Eixo(s) de Intervenção	Área Problema	Objetivos do PE	Objetivos do PPM	Público-alvo	Objetivo específico	Indicadores	Resultados esperados (Metas) 2018/19	Resultados esperados (Metas) 2020/21	Resultados esperados (Metas) 2020/21	Resultados obtidos 2018/19	Resultados obtidos 2018/19	Resultados obtidos 2020/21	Parcerias	Participantes
					Monitorizar o processo de evolução escolar dos alunos com PLNM no Agrupamento	<p>Taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas</p> <p>Taxa de alunos com 3 ou mais negativas</p> <p>Taxa de alunos com positiva a PLNM</p> <p>Taxa de alunos com PLNM que mudaram de nível de proficiência até final do ano letivo</p> <p>Taxa de alunos beneficiários com sucesso escolar no final do ano letivo</p> <p>Nº de alunos retidos por aproveit.</p> <p>Nº de alunos EF</p>	Taxas idênticas aos restantes alunos	Taxas idênticas aos restantes alunos	Taxas idênticas aos restantes alunos	<p>2º Período 17 alunos</p> <p>3º Período 27 alunos</p> <p>2º Período 26 alunos</p> <p>3º Período 6 alunos</p> <p>2º Período 36 alunos</p> <p>3º Período 55,26%</p> <p>42 alunos (Total 76 alunos)</p> <p>63,15%</p> <p>48 alunos (Total 76 alunos)</p> <p>81,57%</p> <p>62 alunos (Total 76 alunos)</p> <p>12</p> <p>2</p>			<p>Estabelecimento de parcerias e participação em redes que promovam cidadania e interculturalidade.</p> <p>Comissão Social de Freguesia da Misericórdia</p> <p>Associações de Pais</p>	<p>Alunos</p> <p>Pessoal docente</p> <p>Pessoal não docente</p> <p>Pais/ Encarregados de Educação</p>

Descrição	Esta ação visa incentivar a busca de respostas colaborativas, no seio da comunidade escolar, para a inclusão dos alunos estrangeiros no Agrupamento e para a integração das suas respetivas famílias. Pretende também contribuir para a promoção da educação intercultural junto da comunidade educativa, através da produção de materiais e dinamização e participação em atividades específicas. Paralelamente, pretende acompanhar e compreender o processo de evolução escolar e de inclusão dos alunos estrangeiros com PLNM no Agrupamento
Estratégias, metodologias e atividades	Esta ação é dinamizada e monitorizada pela Equipa para a Inclusão e Educação Intercultural (PIEI) formada por docentes e técnicos do Agrupamento que, regularmente, realiza o diagnóstico da situação e reflete sobre a criação de mecanismos de suporte e dinâmicas de envolvimento da comunidade educativa com vista à resolução dos problemas que vão sendo detetados. Periodicamente, a reflexão é estendida a uma equipa mais alargada (que inclui ainda pessoal não docente, alunos e encarregados de educação portugueses e estrangeiros).
Cronograma	setembro de 2018 a junho de 2021 – Ciclos PDCA (<i>Planning, Doing, Checking; Acting</i>)

Ação de Melhoria N.º 12 – Passos... para a Transição Escolar

Designação	Eixo(s) de Intervenção	Área Problema	Objetivos do PE	Objetivos do PPM	Público-alvo	Objetivo específico	Indicadores	Resultados esperados (Metas)	Parcerias	Participantes
Transição Escolar	Eixo III – Parcerias e Comunidade	Perda de alguns alunos para outras escolas no final dos ciclos de escolaridade Frac participação dos Pais e Encarregados de Educação nas atividades educativas programadas	Fomentar e intensificar a relação Escola / Família e o envolvimento e participação dos pais e encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos	Fomentar o envolvimento dos pais e encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos	Crianças do pré-escolar Alunos do 4.º ano Pais e EE	Facilitar a transição do Pré-Escolar para o 1.º CEB Facilitar a transição dos alunos do 4.º ano para o 5.º ano Promover a participação dos encarregados de educação no processo de transição escolar dos alunos	N.º e tipologia de atividades realizadas no âmbito do programa “Passo... para o 1.º ano” Grau de satisfação das crianças. Taxa de participação dos alunos do 4.º ano nas atividades Passos... Para o Passos Grau de satisfação dos alunos nas atividades realizadas Taxa de participação dos Encarregados de Educação nas sessões informativas disponibilizadas pelo Agrupamento respeitante a matrículas e transição escolar	Pelo menos, três visitas por ano, por turma, à escola sede Satisfação média positiva ≥ 95% Satisfação média positiva ≥ 50%	Escola Segura Juntas de Freguesia Associações de Pais	Alunos de vários níveis e ciclos de Ensino Docentes do Pré-Escolar Docentes titulares do 4.º ano DT do 5.º ano Diretor Psicóloga do SPO Encarregados de Educação
	Eixo II – Gestão Curricular	Interrupção precoce do percurso escolar		Garantir a inclusão de todos os alunos	Alunos do 9.º ano e Secundário	Orientar os alunos para a tomada de decisão vocacional e construção do seu projeto de vida Apoiar a reorientação do percurso escolar dos alunos nas suas opções escolares e projetos de vida	N.º de alunos do 9.º ano participantes nas atividades de orientação vocacional N.º de alunos reorientados para prosseguimento de estudos ou outras vias.	Escolha de opções adequadas ao perfil do aluno	Juntas de Freguesia Associações de Pais CPCJ SCMLx Centro Qualifica	Diretores de Turma do 9.º ano e Secundário Encarregados de Educação

<p>Descrição</p>	<p>Esta ação inclui várias modalidades:</p> <p>Passos... para o 1.º ano Atividades dirigidas aos alunos do Pré-Escolar que no ano seguinte transitam para o 1.º ano de escolaridade.</p> <p>Passos... para o Passos Programa de atividades dirigido aos alunos do 4.º ano de escolaridade que frequentam as escolas do Agrupamento e respetivos encarregados de educação, designado “Passo para o Passos”, a realizar ao longo do ano, visando dar a conhecer as infraestruturas e o espaço da escola sede, bem como algumas das suas regras de funcionamento, alertando-os para questões de segurança e de prevenção de comportamentos de risco.</p> <p>Passos... para a construção de um Projeto de Vida! Programa de orientação vocacional realizado nas turmas do 9.º ano e reorientação do percurso escolar de alunos com historial de insucesso escolar que reúnam condições para prosseguimento de estudos noutras vias.</p>
<p>Estratégias, metodologias e atividades</p>	<p>Passos... para o 1.º ano Durante os 2.º e 3.º períodos, realizam-se atividades de articulação entre os grupos do pré-escolar e as turmas do 1.º ano, com vista a preparar a integração dos mais pequenos no 1.º CEB: Inclui a disponibilização de informação e a realização de sessões de esclarecimento dirigidas aos pais e EE sobre o processo de matrícula no 1.º ano e sobre as escolas do Agrupamento.</p> <p>Passos... para o Passos Durante o 2.º período, realiza-se uma visita guiada à escola sede (em formato <i>Peddy Papper</i>) por todos os alunos do 4.º ano de escolaridade das escolas do Agrupamento, acompanhados pelos respetivos professores. Este <i>Peddy Paper</i> conta com a colaboração de alunos da escola sede que se encontram a frequentar o Curso Profissional de Turismo, no âmbito de Organização e Dinamização de Eventos em colaboração com o GAAF Para além disso, é organizado um dia aberto na escola sede (Open Day) dirigido aos pais e EE, com a participação do Diretor, de modo dar a conhecer as instalações e a prestar esclarecimentos sobre aspetos de funcionamento e de organização.</p> <p>Passos... para a construção de um Projeto de Vida! Também no 2.º período, serão dinamizadas sessões de Orientação Escolar e Vocacional, ao nível do apoio à orientação vocacional dos alunos que estão a terminar o 3.º ciclo. Neste âmbito, será promovida uma visita de estudo à “Futurália” no sentido de dar a conhecer alternativas escolares e ou profissionais que vão ao encontro de interesses e aptidões dos alunos.</p>
<p>Cronograma</p>	<p>setembro de 2018 a junho de 2021 – Ciclos PDCA (<i>Planning, Doing, Checking; Acting</i>)</p>

8. Procedimentos de monitorização e avaliação

1

Designação da Ação	Responsáveis	Metodologias e instrumentos	Calendarização	Produto(s) da monitorização e avaliação	Estratégia de divulgação e reflexão	Papel do perito externo
Acompanhamento e monitorização das aprendizagens dos alunos	Anabela Rijo Cecília Dinis Fernanda Fonseca Fernando Faria Susana C. Sousa Responsável do CP pelo apoio e supervisão da ação: João Paulo Leonardo	Reuniões entre o Diretor, a coordenadora TEIP, o responsável do conselho pedagógico pelo acompanhamento da ação e os elementos da equipa responsável pela conceção e implementação da ação Reuniões do CP para acompanhamento da evolução do processo	maio de 2019 julho de 2019 outubro de 2019 novembro de 2019 maio de 2020 maio de 2021	Memorandos e atas Relatórios trimestrais de avaliação e monitorização da ação	Apresentação do balanço da ação no conselho pedagógico pelo respetivo responsável. Apresentação do balanço do trabalho realizado e dos resultados obtidos à comunidade escolar (semestralmente)	Acompanhamento na construção do referencial PAM Apoio na monitorização e avaliação da ação

2

Designação da Ação	Responsável	Metodologias e instrumentos	Calendarização	Produto(s) da monitorização e avaliação	Estratégia de divulgação e reflexão	Papel do perito externo
Manual de Qualidade do Agrupamento	Helena Simões Responsável do CP pelo apoio e supervisão da ação: Isabel Borges	Reuniões entre o Diretor, a coordenadora TEIP, o responsável do conselho pedagógico pelo acompanhamento da ação e os elementos da equipa responsável pela conceção e produção do Manual de Qualidade Reuniões do CP para acompanhamento da evolução do Manual de Qualidade	maio de 2019 julho de 2019 outubro de 2019	Memorandos e atas Relatórios trimestrais de avaliação e monitorização da ação	Apresentação do balanço da ação no conselho pedagógico pelo respetivo responsável. Apresentação do balanço do trabalho realizado e dos resultados obtidos à comunidade escolar (semestralmente)	

3

Designação da Ação	Responsável	Metodologias e instrumentos	Calendarização	Produto(s) da monitorização e avaliação	Estratégia de divulgação e reflexão	Papel do perito externo
Práticas de Intervisão Pedagógica	Anabela Rijo Responsável do CP pelo apoio e supervisão da ação: Teresa Silva	Reuniões entre o Diretor, a coordenadora TEIP, o responsável do conselho pedagógico pelo acompanhamento da ação e os Coordenadores de Departamento Reuniões entre Coordenadores de Departamento e os professores que os integram para implementação e avaliação das experiências de intervisão entre pares pedagógicos Preenchimento de questionários de	2019/2021 - setembro, janeiro, abril e julho Pelo menos, 2 por período Junho de 2020 e 2021	Memorandos e atas Relatórios trimestrais de avaliação e monitorização da ação por anos de escolaridade	Apresentação do balanço da ação no conselho pedagógico pelo respetivo responsável. Apresentação do balanço do trabalho realizado e dos resultados obtidos à comunidade escolar (semestralmente)	Apoio na preparação do processo de implementação da intervisão pedagógica (referencial conceitual, formação de professores, sugestões de instrumentos de registo...) Apoio na monitorização e avaliação da ação

		satisfação pelos pares pedagógicos envolvidos nas dinâmicas de intervenção.				
--	--	---	--	--	--	--

4

Designação da Ação	Responsável	Metodologias e instrumentos	Calendarização	Produto(s) da monitorização e avaliação	Estratégia de divulgação e reflexão	Papel do perito externo
Rumo ao Perfil do Aluno	<p>No 1.º Ciclo: Marta Alves</p> <p>No 2.º Ciclo: Mariana Feio</p> <p>No 3.º Ciclo: Paula Abrantes</p> <p>No Secundário: Bruno Morais</p> <p>Responsável do CP pelo apoio e supervisão da ação: Susana Câmara e Sousa</p>	<p>Reuniões entre o Diretor, a coordenadora TEIP, o responsável do conselho pedagógico pelo acompanhamento da ação e os professores dinamizadores de cada ano de escolaridade envolvidos na AFC</p> <p>Reuniões entre os professores dinamizadores e os docentes das equipas pedagógicas de cada ano de escolaridade</p>	<p>2018/2021 - setembro, janeiro, abril e julho</p> <p>outubro, dezembro, fevereiro, abril, junho (momentos de avaliação intercalar e de final de período)</p>	<p>Memorandos e atas</p> <p>Relatórios trimestrais de avaliação e monitorização da ação por anos de escolaridade</p>	<p>Apresentação do balanço da ação no conselho pedagógico pelo responsável</p> <p>Apresentação do balanço do trabalho realizado e dos resultados obtidos à comunidade escolar (semestralmente)</p>	

5

Designação da Ação	Responsável	Metodologias e instrumentos	Calendarização	Produto(s) da monitorização e avaliação	Estratégia de divulgação e reflexão	Papel do perito externo
Aprender Mais Português – Coadjuvação nos 1.º, 2.º e 3.º Ciclos	<p>No 1.º Ciclo: Ana Maria Silva e Vera Jerónimo</p> <p>No 2.º Ciclo: Roberto Melo e Vera Jerónimo</p> <p>No 3.º Ciclo: Manuela Pinto</p> <p>Responsável do CP pelo apoio e supervisão da ação: Fernanda Fonseca</p>	<p>Reuniões entre o Diretor, a coordenadora TEIP, o responsável do conselho pedagógico pelo acompanhamento da ação e os professores titulares e coadjuvante</p> <p>Reuniões entre os professores titulares e coadjuvantes a fim de monitorizar a evolução das aprendizagens dos alunos e articular estratégias de trabalho</p>	<p>2018/2021 - setembro, janeiro, abril e julho</p> <p>outubro, dezembro, fevereiro, abril, junho (momentos de avaliação intercalar e de final de período)</p>	<p>Memorandos e atas</p> <p>Relatórios trimestrais de avaliação e monitorização da ação por ciclos de escolaridade</p>	<p>Apresentação do balanço da ação no conselho pedagógico pelo respetivos responsáveis.</p> <p>Apresentação do balanço do trabalho realizado e dos resultados obtidos à comunidade escolar (semestralmente)</p>	

6

Designação da Ação	Responsável	Metodologias e instrumentos	Calendarização	Produto(s) da monitorização e avaliação	Estratégia de divulgação e reflexão	Papel do perito externo
Aprender Mais Matemática – Coadjuvação nos 1.º, 2.º e 3.º Ciclos	<p>No 1.º Ciclo: Marisa Silva e Marta Cabrita</p> <p>No 2.º Ciclo: Mariana Silva e Marisa Silva</p> <p>No 3.º Ciclo: Rosa Santos e Teresa Noronha</p> <p>Responsável do CP pelo apoio e supervisão da ação: Susana Câmara e Sousa</p>	<p>Reuniões entre o Diretor, a coordenadora TEIP, o responsável do conselho pedagógico pelo acompanhamento da ação e os professores titulares e coadjuvante</p> <p>Reuniões entre os professores titulares e coadjuvantes a fim de monitorizar a evolução das aprendizagens dos alunos e articular estratégias de trabalho</p>	<p>2018/2021 - setembro, janeiro, abril e julho</p> <p>outubro, dezembro, fevereiro, abril, junho (momentos de avaliação intercalar e de final de período)</p>	<p>Memorandos e atas</p> <p>Relatórios trimestrais de avaliação e monitorização da ação por ciclos de escolaridade</p>	<p>Apresentação do balanço da ação no conselho pedagógico pelo respetivos responsáveis.</p> <p>Apresentação do balanço do trabalho realizado e dos resultados obtidos à comunidade escolar (semestralmente)</p>	

7

Designação da Ação	Responsável	Metodologias e instrumentos	Calendarização	Produto(s) da monitorização e avaliação	Estratégia de divulgação e reflexão	Papel do perito externo
Mais Sucesso nos 1.º, 2.º, 3.º Ciclos e Secundário	<p>Apoio no 1.º Ciclo ????</p> <p>Clubes Smart Márcia Duarte</p> <p>Programas de Tutoria ????</p> <p>Salas de Estudo ???</p> <p>Responsável do CP pelo apoio e supervisão da ação: Orlanda Oliveira</p>	<p>Reuniões entre o Diretor, a coordenadora TEIP, o responsável do conselho pedagógico pelo acompanhamento da ação e os professores titulares e coadjuvante</p> <p>Reuniões entre os professores titulares e professores de apoio (tutores) a fim de monitorizar a evolução das aprendizagens dos alunos e articular estratégias de trabalho</p> <p>Preenchimento de questionários de satisfação por alunos, professores titulares e professores de apoio e tutores</p>	<p>2018/2021 - setembro, janeiro, abril e julho</p> <p>outubro, dezembro, fevereiro, abril, junho (momentos de avaliação intercalar e de final de período)</p> <p>dezembro e março</p>	<p>Memorandos e atas</p> <p>Relatórios trimestrais de avaliação e monitorização por modalidade da ação</p>	<p>Apresentação do balanço da ação no conselho pedagógico pelo respetivos responsáveis.</p> <p>Apresentação do balanço do trabalho realizado e dos resultados obtidos à comunidade escolar (semestralmente)</p>	

8

Designação da Ação	Responsáveis	Metodologias e instrumentos	Calendarização	Produto(s) da monitorização e avaliação	Estratégia de divulgação e reflexão	Papel do perito externo
Apoio Tutoria Específico / NICE	Joaquim Caeiro Luís Guerra Manuel Silva Paulo Vilela Responsável do CP pelo apoio e supervisão da ação: Isabel Martins	Reuniões entre o Diretor, a coordenadora TEIP, o responsável do conselho pedagógico pelo acompanhamento da ação e os professores tutores Reuniões entre os professores ATE/NICE a fim de monitorizar a evolução das aprendizagens dos alunos e articular estratégias de trabalho Preenchimento de questionários de satisfação por alunos e professores tutores	2018/2021 - setembro, janeiro, abril e julho outubro, dezembro, fevereiro, abril, junho (momentos de avaliação intercalar e de final de período) dezembro e março	Memorandos e atas Relatórios trimestrais de avaliação e monitorização da ação	Apresentação do balanço da ação no conselho pedagógico pelo respetivo responsável. Apresentação do balanço do trabalho realizado e dos resultados obtidos à comunidade escolar (semestralmente)	

9

Designação da Ação	Responsável	Metodologias e instrumentos	Calendarização	Produto(s) da monitorização e avaliação	Estratégia de divulgação e reflexão	Papel do perito externo
Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF)	Alexandra Silvestre Rita Rebelo Responsável do CP pelo apoio e supervisão da ação: Conceição Martins	Reuniões entre o Diretor, a coordenadora TEIP e as técnicas do GAAF Registo Diário da intervenção de alunos referenciados ao GAAF Registos dos atendimentos de intervenções pontuais de alunos não referenciados ao GAAF Registo dos conteúdos de atas de reuniões internas e externas	2018/2021 - setembro, janeiro, abril e julho ao longo do ano letivo	Memorandos e atas Relatórios trimestrais de avaliação e monitorização da ação	Apresentação do balanço da ação no conselho pedagógico pelo respetivo responsável. Apresentação do balanço do trabalho realizado e dos resultados obtidos à comunidade escolar (semestralmente)	

10

Designação da Ação	Responsável	Metodologias e instrumentos	Calendarização	Produto(s) da monitorização e avaliação	Estratégia de divulgação e reflexão	Papel do perito externo
Passos... para a Paz (Gabinete de Mediação Escolar)	Magda Santos Responsável do CP pelo apoio e supervisão da ação: João Paulo Leonardo	Reuniões entre o Diretor, a coordenadora TEIP e a técnica responsável pelo Gabinete de Mediação Escolar Reuniões entre os elementos da Equipa do GME	2018/2021 - setembro, janeiro, abril e julho Pelo menos, mensalmente	Memorandos e atas Relatórios trimestrais de avaliação e monitorização da ação	Apresentação do balanço da ação no conselho pedagógico pelo respetivo responsável. Apresentação do balanço do trabalho realizado e dos resultados obtidos à comunidade escolar (semestralmente)	

11

Designação da Ação	Responsável	Metodologias e instrumentos	Calendarização	Produto(s) da monitorização e avaliação	Estratégia de divulgação e reflexão	Papel do perito externo
Mais Passos... para a Inclusão e para uma Escola Intercultural (PIEI)	Nuno Tavares Responsável do CP pelo apoio e supervisão da ação: Teresa Silva	Reuniões entre o Diretor, a coordenadora TEIP, o responsável do conselho pedagógico pelo acompanhamento da ação e os elementos da Equipa PIEI Reuniões entre os elementos da Equipa PIEI	setembro, janeiro, abril e julho Pelo menos, mensalmente	Memorandos e atas Relatórios trimestrais de avaliação e monitorização da ação	Apresentação do balanço da ação no conselho pedagógico pelo respetivo responsável. Apresentação do balanço do trabalho realizado e dos resultados obtidos à comunidade escolar (semestralmente)	

12

Designação da Ação	Responsável	Metodologias e instrumentos	Calendarização	Produto(s) da monitorização e avaliação	Estratégia de divulgação e reflexão	Papel do perito externo
Passos... para a Transição Escolar	Cecília Dinis Samantha Candeias	Reuniões entre o Diretor, a coordenadora TEIP, o responsável do conselho pedagógico pelo acompanhamento da ação e os elementos responsáveis Preenchimento de questionários de satisfação por alunos e professores titulares/DT	janeiro, abril e julho maio	Memorandos e atas Relatórios trimestrais de avaliação e monitorização da ação	Apresentação do balanço da ação no conselho pedagógico pelo respetivo responsável. Apresentação do balanço do trabalho realizado e dos resultados obtidos à comunidade escolar (semestralmente)	

9. Plano de capacitação

Designação da Ação	Domínio	Ações de Formação	Público-alvo
Acompanhamento e monitorização das aprendizagens dos alunos	B - Articulação e Supervisão Pedagógica C - Monitorização e Avaliação	- Avaliação das Aprendizagens para integração no planeamento didático e impacto. - Trabalho em equipa.	Estruturas intermédias de coordenação e elementos da Direção
Manual de Qualidade do Agrupamento	C – Monitorização e Avaliação	- Sensibilização em Qualidade Total.	Pessoal Docente e Pessoal não Docente
Práticas de Intervisão Pedagógica	A - Gestão da Sala de Aula	- Sensibilização em observação de aulas, <i>feedback</i> e <i>feedforward</i> .	Pessoal Docente
Rumo ao Perfil do Aluno	B - Articulação e Supervisão Pedagógica C - Monitorização e Avaliação	- MOOC/DGE - Autonomia e Flexibilidade Curricular - Flexibilização curricular e organização de projetos educativos. - Trabalho em equipa.	Pessoal Docente
Aprender Mais Português – Coadjuvação nos 1.º, 2.º e 3.º Ciclos	D - Metodologias mais Sucesso	- Didática do Português - perspetivas de articulação vertical. - Trabalho em equipa.	Docentes dos grupos 110 e 210
Aprender Mais Matemática – Coadjuvação nos 1.º, 2.º e 3.º Ciclos	D - Metodologias mais Sucesso	- Didática do Matemática - perspetivas de articulação vertical. - Trabalho em equipa.	Docentes dos grupos 110 e 230 e 300
Mais Sucesso nos 1.º, 2.º, 3.º Ciclos e Secundário	A - Gestão da Sala de Aula C – Monitorização e Avaliação D - Metodologias mais Sucesso	- Como motivar os alunos? Estratégias de intervenção eficazes. - Cultura de Sala de Aula: contributos para a aprendizagem. - Práticas de avaliação: avaliar melhor para aprender bem. - Avaliar nos ensinos básico e secundário: Como avaliar para o sucesso educativo? - Colaboração e cooperação entre docentes.	Pessoal Docente
Apoio Tutoria Específico / NICE	A - Gestão da Sala de Aula	- Sensibilização <i>Webinar</i> – Apoio Tutorial Específico - Tutoria em meio escolar: Promoção do sucesso escolar	Pessoal Docente
Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF)	Atendimento a Vítima	- Técnico de Atendimento à Vítima	Vítimas
	Trabalho com as famílias	- Entrevista Motivacional	Famílias
	Trabalho com as famílias	- <i>Coaching</i> Parental	Famílias
	Direito de Família e Menores	- Promoção e proteção e Tutela Educativa	Crianças/ jovens e famílias
Passos... para a Paz (Gabinete de Mediação Escolar)	A - Gestão da Sala de Aula	- Mediação de conflitos em contexto escolar - Mediação em contexto escolar: para uma gestão alternativa dos conflitos.	Pessoal Docente e Pessoal não Docente

<p>Passos... para uma Escola Intercultural</p>	<p>A - Gestão da Sala de Aula B - Articulação e Supervisão Pedagógica</p>	<p>Utilização da língua portuguesa como língua de escolarização para o ensino de qualquer disciplina do currículo.</p> <p>Diferenciação pedagógica e a promoção de contextos interculturais de aprendizagem na sala de aula</p> <p>Avaliação formativa e diferenciação dos instrumentos de avaliação</p> <p>Contributos do <i>coaching</i> para uma educação inclusiva</p> <p>Educação para a Cidadania: do enquadramento às práticas</p>	<p>Pessoal Docente e Pessoal não Docente</p>
<p>Passos... para a transição escolar</p>	<p>A - Gestão da Sala de Aula</p>	<p>A Escola e as Famílias: estabelecendo "pontes" para o sucesso educativo</p>	<p>Pessoal Docente, Pessoal não Docente e Famílias.</p>